



RESUMOS DE DISSERTAÇÕES

defendidas no Programa de Pós-Graduação em Urbanismo do CEATEC PUC-Campinas

Nome do aluno: **Müller, Christine**

Título da dissertação: *Vila Ferroviária Ponte Preta — Campinas-SP, passado e futuro*

Orientador: **Bittencourt, Luiz Cláudio**

Banca examinadora: **Correia, Telma de Barros (EESC-USP); Corrêa, Paulo Roberto (UPMackenzie)**

Data da defesa: **9.6.2006**

RESUMO

A Revolução Industrial constituiu o início de um fenômeno histórico que marcou profundamente uma grande parte da humanidade, assim como todas as outras formas de vidas existentes no nosso planeta e que se prolonga até os nossos dias. Os vestígios materiais dessas mudanças profundas apresentam um valor humano universal e a importância do seu estudo e da sua conservação deve ser reconhecida. A preservação das vilas ferroviárias deve ser motivada pelo fato de, nesses bens, ser reconhecido um significado cultural, seu valor estético e /ou histórico — não se podendo desprezar os valores simbólicos, emocionais, afetivos, o que os torna dignos de medidas a fim de que sejam tutelados para as próximas gerações. Ainda, pode ser destacada a preocupação em preservar as vilas ferroviárias como patrimônio histórico mediante os processos de tombamentos, considerando não apenas seu valor histórico arquitetônico, mas também a ação urbana que possibilita a manutenção dos atuais moradores nos conjuntos residenciais. Um exemplo é a Companhia Paulista de Estradas de Ferro inaugurada

em Campinas em 11 de agosto de 1872. O objetivo era construir uma estrada de ferro entre as cidades de São Paulo e Campinas. A Companhia em questão construiu durante sua existência um total de 1.612 casas ao longo de suas linhas e principais entroncamentos ferroviários. Dentre as vilas ferroviárias construídas pela Companhia Paulista em Campinas, há a Vila localizada no bairro Ponte Preta. Ao longo dos últimos 80 anos, suas residências sofreram inúmeras intervenções por parte de seus moradores, adaptando-as a diversos gostos e necessidades. As casas foram sendo paulatinamente modificadas, com a substituição de diversos componentes construtivos e mesmo com o acréscimo de área construída. Dentro desse contexto, procuramos conhecer as modificações ocorridas na Vila. Ainda na fase inicial das pesquisas, constatamos a deterioração das casas da referida Vila com risco de vida para seus residentes. Assim, dadas a importância da preservação desse patrimônio ferroviário mediante o tombamento e a imediata busca por financiamento para a restauração das casas, a fim de que os moradores tenham condições de continuarem residindo de forma segura, solicitamos a abertura de estudo de tombamento da Vila Ferroviária Ponte Preta, tendo sido a petição aceita junto ao Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas (Condepacc). As investigações e os resultados constituem o escopo do presente estudo.

Nome do aluno: **Massutti, Emeri Angela**

Título da dissertação: ***Gestão participativa e urbanização: da favela para o bairro Capuava em Santo André, SP***

Orientadora: **Lopes, Doraci Alves**

Banca examinadora: **Paoli, Tércia Piloma de (UNIMEP); Santos Júnior, Wilson Ribeiro dos (PUC-Campinas)**

Data da defesa: **26.6.2006**

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar o processo de gestão participativa na urbanização da antiga favela Jardim Capuava e, a partir de julho de 2005, bairro Jardim Capuava, em Santo André, SP. O desafio relaciona-se à avaliação desse processo, tanto do ponto de vista da gestão pública municipal quanto do dos moradores, após mudanças de remanejamentos e reassentamentos ocorridos no núcleo pela urbanização da Prefeitura de Santo André. Para desenvolver esse objetivo, aplicam-se uma pesquisa documental e entrevistas de história oral. Uma das razões principais que justificam esse estudo é a representatividade reconhecida em nível nacional e internacional do PIIS — Projeto Integrado de Inclusão Social, atualmente denominado Santo André Mais Igual, na discussão e experiência em gestão participativa em projetos de urbanização de favela no país.

Nome do aluno: **Kumasaka, Mitie Iwamoto**

Título da dissertação: ***O impacto das ações e a política urbana da federação das entidades assistenciais de Campinas / Fundação Odila e Lafayette Álvaro***

Orientadora: **Salgado, Ivone**

Banca examinadora: **Martins, Maria Lúcia Refinetti Rodrigues (FAU-USP); Moretti, Ricardo de Souza (PUC-Campinas)**

Data da defesa: **28.6.2006**

RESUMO

As ONGs e Fundações do Terceiro Setor atuam hoje na sociedade em paralelo com as ações do poder público. A FEAC (Federação das Entidades Assistenciais de Campinas – Odila e Lafayette Álvaro) é uma fundação que atua de modo empresarial no âmbito da assistência social, congregando cerca de cem entidades na cidade de Campinas. Ao associar-se à Fundação Odila e Lafayette Álvaro em 1964, recebeu como patrimônio a Fazenda Brandina, que logo passou a fazer parte do perímetro urbano de Campinas. Esse benefício trouxe consigo uma responsabilidade que é a de gerar recursos para serem investidos nas entidades que atendem ao apelo social. Alguns empreendimentos foram implantados no local até que a Fundação FEAC, por necessidade, contratou empresas para que realizassem um projeto básico de ocupação da área. A Rodovia D. Pedro I dividiu a Fazenda Brandina em duas glebas, Sede e Invernada, e diversos empreendimentos foram previstos para cada uma delas. Como a doação da fazenda veio vinculada a uma condição de “atendimento a crianças jovens de famílias carentes”, tanto o modelo proposto como a concretização do projeto foram objeto de análise desse trabalho. Algumas ações de parcelamento de solo da propriedade são coerentes com os princípios da instituição; outros, que também foram analisados por essa dissertação de mestrado em Urbanismo, merecem uma revisão conforme os objetivos básicos de gestão de um bem da coletividade.

Nome do aluno: **Covesi Filho, Ricioti**

Título da dissertação: ***Os conflitos da expansão urbana no entorno do Complexo Aeroportuário de Viracopos***

Orientadora: **Salgado, Ivone**

Banca examinadora: **Machado, Maria Helena Ferreira (PUC-Campinas); Alves, Cláudio Jorge Pinto (ITA)**

Data da defesa: **29.6.2006**

RESUMO

Estudo de caso que aborda o desenvolvimento da aviação comercial no mundo e no Brasil, bem como a inserção dos aeroportos no meio urbano. Enfoca a crescente necessidade de aeroportos no país pelas suas dimensões continentais para o transporte de passageiros e cargas. Visa particularmente a expansão da metrópole paulista e a cidade de Campinas com sua região metropolitana e o seu Aeroporto Internacional de Viracopos, as necessida-

des econômicas e tecnológicas que imprimem mudanças e levam à necessidade de construção da sua segunda pista de pousos e decolagens, além da saturação do espaço aéreo da capital e também a inviabilidade de construção de um novo aeroporto em São Paulo. Ressalta as qualificações territoriais do Aeroporto Internacional de Viracopos em razão do local da sua instalação para a atividade fim, as várias intervenções dos governos em decretar expropriações de terras para essas finalidades, seus decretos, bem como a crescente ocupação dos terrenos no entorno dos limites do aeroporto, trazendo consequências para sua expansão e para a população que incorporou essa área como habitacional. Observa os loteamentos legais e ilegais implantados e a realocação das famílias residentes para novas áreas com o objetivo de viabilizar a construção da nova pista, paralela à já existente. Debate o papel dos três poderes, União, Estado e Município, na gestão de informações que encaminhem às soluções, já que a União é proprietária da empresa que implanta e administra os maiores aeroportos do país, o Estado edita os decretos expropriatórios, cabendo ao Município acolher o equipamento que, por sua complexidade e extensão, é chamado de cidade aeroportuária. A falta de motivação política local para a expansão do aeroporto também é abordada, assim como os impactos econômico-financeiros que são proporcionados por um projeto de grande magnitude. Aborda a coexistência das indústrias locais, regionais, nacionais e até internacionais, num contexto de globalização das atividades econômicas no qual o Brasil está inserido. Ainda, levanta questões antigas e atuais da constante citação desse equipamento nos relatórios técnicos aeronáuticos como uma solução ideal, mas até o momento não concretizada.

Nome do aluno: **Viana, Roberto**

Título da dissertação: ***Gestão do transporte coletivo público de Campinas e a pouca mobilidade das populações da baixa renda***

Orientador: **Queiroga, Eugenio Fernandes**

Banca examinadora: **Santos, Emmanuel Antônio dos (ITA); Moretti, Ricardo de Sousa (PUC-Campinas)**

Data da defesa: **28.8.2006**

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo oferecer elementos que ajudem na melhoria dos serviços de transporte coletivo público, voltados para cidadãos das camadas sociais mais pobres e que vivem em um território com nível precário de urbanização. Para isso, realizou-se um estudo de caso da Região do Campo Grande, em Campinas. Procurou-se conhecer a história do município, do desenvolvimento do transporte coletivo na região e do órgão gestor encarregado de cuidar do sistema de transporte coletivo. Apesar de esse sistema ter como marco inicial a fundação da ferrovia em 1872, a gestão do transporte público ficou relegada a um segundo plano por mais de um século, pois somente em 1980 foi criada a Setransp (Secretaria Municipal de Transportes), e a empresa ges-

tora do transporte Emdec (Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas) só surgiu em 1989. Uma avaliação crítica mostrou uma diminuição da mobilidade da população de baixa renda, causada pelo custo da tarifa do transporte coletivo. Assim, ficou evidente que a Emdec, uma empresa pública, precisa exercer um papel mais efetivo em relação a essa comunidade carente que mais precisa do ônibus e que, a cada dia, fica mais distante desse meio de transporte.

Nome do aluno: **Malheiros, Denise Gonçalves Lima**

Título da dissertação: ***Entre o plano e a paisagem: uma abordagem ambiental para o espaço urbano no exemplo das cidades de Londrina e São Paulo***

Orientador: **Queiroga, Eugenio Fernandes**

Banca examinadora: **Santos, Emmanuel Antônio dos (ITA); Bertolini, Vladimir (PUC-Campinas)**

Data da defesa: **10.10.2006**

RESUMO

Esta pesquisa trata da importância da incorporação dos recursos naturais como estratégia de gestão no planejamento das cidades. Objetiva, de uma forma geral, abordar a temática do planejamento urbano na sua interface com a paisagem e o ambiental. Inicialmente, busca identificar o referencial conceitual e institucional que vem propiciando essa abordagem e as implicações da sua aplicabilidade ao ambiente urbano. Num segundo momento, pretende verificar a abordagem ambiental no processo de planejamento urbano recente de duas cidades nucleadoras de metrópoles brasileiras — Londrina e São Paulo —, com foco nas ações e intervenções propostas para os vales. Identifica os desafios e oportunidades para a sua recuperação e requalificação, de forma integrada às demais políticas públicas urbanas, e evidência a necessidade de adoção de novos paradigmas urbanísticos voltados à valorização dos espaços remanescentes do meio natural no meio urbano.

Nome do aluno: **Debrassi, Teresinha Maria Fortes Bustamante**

Título da dissertação: ***Paradigmas e teorias da cidade: das reformas urbanas ao urbanismo contemporâneo — o caso de Barcelona***

Orientador: **Bittencourt, Luiz Cláudio**

Banca examinadora: **Constantino, Norma Regina Truppel (UNESP); Salgado, Ivone (PUC-Campinas)**

Data da defesa: **29.11.2006**

RESUMO

O presente trabalho, ao diagnosticar a falência da modernidade e o surgimento de uma condição pós-moderna, traz para o debate a dispersão de posicionamentos verificada no quadro do urbanismo após as primeiras teorias críticas formuladas pelo Movimento Moderno. Entendendo que esse momento, mais comumente chamado de “pós-moderno”, abrange

também outras disciplinas, procurou-se situar o debate surgido a partir da compreensão inicial de vários estudos que tratam do período em questão, para poder remetê-lo ao campo do urbanismo. O pensamento urbano adepto da pós-modernidade aparece situado em um novo panorama histórico, no qual o trabalho se propõe a pesquisar as características teóricas das mudanças em curso e buscar suas correspondentes formas projetuais, nas intervenções urbanas. O trabalho propõe, por um lado, um entendimento das mudanças examinadas em suas especificidades mais imediatas, e por outro, um entendimento das mudanças que contemple uma perspectiva histórica, mediante uma abordagem dos paradigmas de avaliação e de solução dos problemas da realidade urbana desde o século XIX, referenciada na questão urbana.

Nome do aluno: **Molinari, Natalia Manfrin**

Título da dissertação: ***Expansão urbana de Franca — 1970 a 2004: conflitos e atores***

Orientadora: **Rolnik, Raquel**

Banca examinadora: **Negrelos, Eulália Portela (UBrazCubas); Bueno, Laura Machado de Mello (PUC-Campinas)**

Data da defesa: **4.12.2006**

RESUMO

Foram vários os questionamentos que levaram a pesquisa *Expansão urbana de Franca — 1970 a 2004: conflitos e atores* a trilhar esse campo de análise. Um deles foi a própria compreensão da lógica que pautou o processo de expansão urbana e assim determinou a agenda da política urbana para as cidades brasileiras. As reflexões e até mesmo indagações feitas por diversos autores sobre a real possibilidade de aplicação da legislação urbanística no Brasil foi um fator relevante no trabalho. Essa questão também é colocada como um desafio diante da existência dos diversos e contraditórios interesses que compõem a dinâmica urbana de produção das nossas cidades. Nessa óptica, a pesquisa busca compreender de que maneira a expansão urbana de Franca se estabeleceu e sua correlação com o processo de construção e evolução de uma legislação urbanística no município. Dessa maneira, o trabalho almeja contribuir de forma original à discussão e reflexão sobre as possibilidades e limites da construção de uma legislação urbanística, que busque o enfrentamento das reais necessidades da cidade e de sua população; que visem o controle e o direcionamento do crescimento urbano e também colaborem para a compreensão do processo de construção da legislação urbanística das cidades brasileiras.

Nome do aluno: **Dizeró, Joselle Davanço**

Título da dissertação: ***Praças do interior paulista: o estudo de casos nas cidades de Ribeirão Preto e Monte Alto/SP***

Orientador: **Queiroga, Eugênio Fernandes**

Banca examinadora: **Sandeville, Euler (FAU-USP); Mariana, Wilson Roberto (PUC-Campinas)**

Data da defesa: **13.12.2006**

RESUMO

Os espaços públicos urbanos têm sido objeto de estudo frequente, porém pouco tem se voltado para o espaço da praça. A praça é um local de grande valor histórico, cultural e de interação social, sendo fundamental na configuração urbana. O trabalho pretende discutir a relação das praças em situações concretas do território, diante de suas diferentes racionalidades, globais e locais, sistêmicas e cotidianas, visando o maior entendimento das realidades dos espaços públicos na contemporaneidade. Para se conhecer a praça, com seus sistemas de objetos e de ações, foi necessário investigá-la diante das diferentes instâncias sociais, abrangendo a economia, a cultura e o espaço. Assim, foram estudadas as praças de bairros centrais, bairros subcentrais consolidados, condomínios fechados e na periferia, em cidades de médio e pequeno portes do interior paulista.

Nome do aluno: **Jorge, Karina Camarneiro**

Título da dissertação: ***Urbanismo no Brasil Império: a saúde pública na cidade de São Paulo no século XIX (hospitais, lazaretos e cemitérios)***

Orientadora: **Salgado, Ivone**

Banca examinadora: **Bresciani, Maria Stella Martins (IFCH-UNICAMP); Marins, Paulo César Garcez (USP)**

Data da defesa: **13.12.2006**

RESUMO

O propósito dessa pesquisa foi investigar como na cidade de São Paulo, no decorrer do século XIX, a coparticipação dos saberes médicos, da engenharia, da arquitetura e a atuação dos administradores implicaram a modificação no tecido urbano da cidade e definiram uma nova estrutura de organização e funcionamento. Investiga, sobretudo, o debate e as práticas relativas à implantação de hospitais, lazaretos, cemitérios e casas de misericórdia por meio do estudo histórico urbanístico da cidade de São Paulo. Procura perceber como as práticas urbanas implementadas pelos administradores por intermédio dos médicos e engenheiros aos seus serviços estavam fundamentadas na teoria miasmática. Esses edifícios, segundo a referida teoria, conteriam matéria orgânica que ao se decompor exalavam miasmas e, portanto, deveriam se localizar fora do meio urbano definido na época. Os estudos foram feitos sob o ponto de vista da saúde pública, investigando a origem e formação dos edifícios relacionados à essa e a relação desses edifícios com o meio urbano. Destaca-se nessa pesquisa também como as prescrições presentes nos tratados de medicina e arquitetura sobre a salubridade das cidades foram transferidas para a legislação, por meio das Posturas Municipais. Mediante a lei de 30 de agosto de 1828, que extinguiu os cargos de físico-mor e cirurgião-mor, as Câmaras Municipais passaram a ser responsáveis pela saúde pública e, por meio do Decreto Imperial de 1º de outubro de 1828, estabeleceu-se a forma das eleições dos membros das Câmaras Municipais e incluiu-se o primeiro Código de Posturas na lei orgânica das respectivas Câmaras.

Nome do aluno: **Silva, Evelin Palumbo da**

Título da dissertação: ***As transformações urbanas da área central de Americana***

Orientador: **Santos Júnior, Wilson Ribeiro dos**

Banca examinadora: **Carpintéro, Marisa Varanda Teixeira (UNIMEP); Queiroga, Eugênio Fernandes (PUC-Campinas)**

Data da defesa: **5.3.2007**

RESUMO

A dissertação aborda as transformações urbanas de Americana, cidade média paulista, com perfil industrial, focando como objeto de estudo sua área central como núcleo histórico central, edifícios significativos e áreas públicas. A chegada da ferrovia, elemento fundamental para o surgimento do novo núcleo urbano, causou grande impacto na organização do território, ampliado em 1875 com a instalação de uma fábrica têxtil na Vila Carioba. A chegada das rodovias e o crescente predomínio do transporte rodoviário irão modificar decisivamente o comportamento social e econômico da cidade. A desativação do transporte ferroviário e o abandono de diversos edifícios contribuíram para a degradação do núcleo histórico central tornando-o foco de discussões sobre as iniciativas a serem adotadas para a sua recuperação.

Nome do aluno: **Mota, Paula de Brito**

Título da dissertação: ***A cidade de São Paulo de 1870 a 1930 — Café, imigrantes, ferrovia, indústria***

Orientador: **Santos Júnior, Wilson Ribeiro dos**

Banca examinadora: **Turra, Juleusa Maria Theodoro (PUC-Campinas); Amadio, Décio (UBrazCubas)**

Data da defesa: **16.3.2007**

RESUMO

O trabalho aborda os condicionantes da evolução urbana de São Paulo no período de 1870 a 1930, desde o seu estágio de vila até a cidade que posteriormente se transfigurou na atual metrópole. Para tanto, discorre de forma concatenada, formulando nexos causais, sobre a importância da cultura do café; a implantação e desenvolvimento das estradas de ferro, decisivas para o grande impulso urbano registrado no período em análise; o grande contingente de imigrantes vindos da Europa em busca de melhores oportunidades de enriquecimento e as influências por eles plasmadas nos corpos sociais da época; o desenvolvimento social e o percurso urbano do bairro do Brás como palco das transformações ocorridas na emergência da metrópole industrial na cidade de São Paulo no período de 1870 a 1930.

Nome do aluno: **Tavares, Edvandro Carlos**

Título da dissertação: ***Tambaú: memória e turismo religioso***

Orientador: **Santos Júnior, Wilson Ribeiro dos**

Banca examinadora: **Padovani, Eliane Guerreiro Rossetti (UNISAL); Schicchi, Maria Cristina da Silva (PUC-Campinas)**

Data da defesa: **22.3.2007**

RESUMO

O presente trabalho enfatiza a importância de preservação da história e de alguns locais de memória religiosa da cidade de Tambaú no interior do Estado de São Paulo. Essa cidade foi palco de fatos religiosos que, a partir de 1925, marcaram a vida da sociedade local e fizeram que Tambaú ficasse nacionalmente conhecida. O padre Donizetti de Lima Tavares (1882-1955) foi o protagonista dessa história. Seus atos religiosos propagaram milagres, sua presença ativa nos acontecimentos da cidade conferiu-lhe uma importante dimensão pública, tornando sua opinião decisiva para a resolução de problemas de várias ordens, causando grandes mudanças na pequena cidade de Tambaú. A repercussão desses eventos se amplia atualmente tendo em vista que a atuação religiosa do Padre Donizetti está sendo investigada pelo Vaticano num processo aberto visando sua beatificação. Com o passar dos anos, essas lembranças permaneceram fortes no presente e esse trabalho pretende contribuir para que sejam preservadas para o futuro de Tambaú.

Nome do aluno: **Teixeira, Paula Maria Magalhães**

Título da dissertação: ***A paisagem como elemento de sustentabilidade do Vale do Ribeirão da Prata***

Orientadora: **Bueno, Laura Machado de Mello**

Banca examinadora: **Lima, Catharina Pinheiro Cordeiro dos Santos (FAU-USP); Queiroga, Eugênio Fernandes (PUC-Campinas)**

Data da defesa: **12.6.2007**

RESUMO

O Vale do Ribeirão da Prata está localizado nas bordas do Maciço Alcalino do vulcão de Poços de Caldas, nos municípios de Águas da Prata e São João da Boa Vista. O vale faz parte da Serra da Mantiqueira, região de morros, com encostas de declividade acentuada, e é formado por uma grande quantidade de nascentes que se originam nas encostas e nos cumes desses morros formando um complexo hídrico importante pelo volume e qualidade de suas águas. É esse complexo hídrico que qualifica a cidade de Águas da Prata como estância hidromineral. As características desse local são atribuídas de grande valor paisagístico e ambiental. Áreas significativas de terras constituem um afloramento do Aquífero Guarani, o maior reservatório de água potável da América Latina. Graças a tal topografia acidentada, a ocupação de seu território não se deu de forma tão predatória quanto em outras áreas da bacia hidrográfica do Rio Jaguari Mirim, da qual faz parte. A principal característica econômica e histórica da região é a produção de café e gado. Região de montanhas, ferrovias e fazendas históricas, com potencial turístico pouco desenvolvido, atualmente o Vale está ameaçado pelo capital especulativo e imobiliário, com a construção de condomínios de alto padrão. O grande potencial minerário já explorado pode causar grandes impactos ambientais, como ocorreu em Poços de Caldas. O reflorestamento de eucalipto está invadindo rapidamente a região.

Nome do aluno: **Alves, Raquel Nooper**

Título da dissertação: *Diálogos entre os espaços livres de Campinas: da vizinhança ao município*

Orientador: **Queiroga, Eugênio Fernandes**

Banca examinadora: **Moretti, Ricardo de Souza (UFABC); Fernandes, Ari Vicente (PUC-Campinas)**

Data da defesa: **25.6.2007**

RESUMO

O trabalho visa estudar os espaços livres: como são utilizados pela população e como contribuem com o meio ambiente no município de Campinas. Para isso, fez-se um recorte na zona oeste de Campinas, onde se estudam cinco conjuntos habitacionais de média e baixa rendas e seus respectivos sistemas de espaços livres. Assim, relaciona-se o caráter desses espaços com suas intensidades de uso e com a contribuição ecológica que favorecem ao município. Agregado a esse estudo analisa-se também a forma como o poder público municipal de Campinas vem atuando e planejando seu sistema de espaços livres.

Nome do aluno: **Jorge, Vinie Pedra**

Título da dissertação: *Além do jardim: o Parque da Cidade de São José dos Campos*

Orientador: **Queiroga, Eugênio Fernandes**

Banca examinadora: **Fabio, Robba (SENAC-SP); Santos Júnior, Wilson Ribeiro dos (PUC-Campinas)**

Data da defesa: **6.8.2007**

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma discussão sobre parques urbanos públicos e suas relações com memória, história e identidade urbana a partir do estudo de caso do Parque da Cidade de São José dos Campos. Oriundo de um complexo têxtil, o Parque participa do processo de industrialização da cidade de São José dos Campos quando abriga a Companhia de Fiação e Tecelagem Parahyba. Mais tarde, é apropriado pela população do bairro e passa da condição de espaço privado a público, assumindo a identidade de parque da cidade. Propõe-se discutir os porquês de um parque inicialmente de propriedade privada ter estendido seus usos à esfera de vida pública e os meios pelos quais podemos classificá-los como um espaço público com “sentido de lugar” para a sociedade que dele usufrui.

Nome do aluno: **Hijioka, Akemi**

Título da dissertação: *Espaços livres da cidade e a constituição da esfera de vida pública. Estudo de caso: Área central da cidade de Mogi das Cruzes*

Orientador: **Queiroga, Eugênio Fernandes**

Banca examinadora: **Enokibara, Marta (UNESP); Santos Júnior, Wilson Ribeiro dos (PUC-Campinas)**

Data da defesa: **21.8.2007**

RESUMO

O trabalho tem como objetivo a análise dos espaços livres públicos centrais da cidade de Mogi das Cruzes; baseados na acepção do espaço santosiano e na esfera pública arendtiana. A crescente especialização do espaço dentro da cidade, o deslocamento das formas de entretenimento para recintos fechados, o crescimento do uso de veículos, as condições de vida urbana atual mostram alterações nas formas de apropriação dos espaços livres, apontados em diversos estudos como perda de interesse por praças e espaços públicos. As praças e largos do centro tradicional de Mogi das Cruzes e os espaços livres do centro expandido contrastam nas dimensões e nas formas de apropriações; e esses espaços são analisados mediante uma leitura dialética, do global e local, das mudanças e permanências, das apropriações, alterações e transformações tanto no sistema de objetos quanto do sistema de ações. Dentro do processo de leitura, o corpo desempenha um papel fundamental e tem como base a fenomenologia da percepção. Analisados e comparados, os espaços livres do centro tradicional revelam-se, como lugares de exposição de pluralidades, palco de ações e palavras no cotidiano de ontem e de hoje, o seu significado como importantes espaços do convívio social cotidiano. Os espaços livres do centro expandido não se apresentam como lugares da constituição da esfera de vida pública, no entanto portadores de possibilidades de inserção de significados e valores sociais, culturais, simbólicos. No mundo atual onde a população vai se tornando cada vez mais urbana, apesar de e sobretudo pela condição alienante decorrente da globalização, o provimento do espaço que abrigue a esfera de vida pública se faz cada vez mais necessário e está relacionado à qualidade de vida dos habitantes da cidade.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

1. Todo material recebido será submetido ao Conselho Editorial, ao qual cabe a responsabilidade de recomendar ou não a publicação, considerando para tanto a pertinência do tema em razão da linha editorial e do espaço disponível. Os pareceres do Conselho Editorial não serão divulgados.
2. Serão publicados apenas artigos inéditos, exceção feita à republicação de textos clássicos, conforme projeto editorial. Em casos excepcionais, serão aceitos artigos já publicados em língua estrangeira. Ao submeter um trabalho para análise do Conselho Editorial, o(s) autor(es) deverá(ão) assinar declaração de que são inéditos em português.
3. Os originais deverão ser apresentados conforme as indicações a seguir:
 - Arquivo digital, utilizando processador de texto Word 6.0 ou superior. Deverão conter de 9 a 12 páginas de 30 linhas e 70 toques (até 25.000 caracteres), resumo e *abstract* (de 1.500 a 2.000 caracteres), 4 a 6 palavras-chave/*keywords*, e ilustrações (máximo 6).
 - No caso de resenhas, deverão ter de 3 a 6 páginas (até 12.000 caracteres).
 - Artigos curtos, de 3 a 6 páginas (até 12.000 caracteres).
 - As ilustrações deverão ser entregues em arquivos separados, vetorizadas, com as devidas indicações de créditos e legendas, devidamente referenciadas no texto.
 - As imagens deverão ser entregues em arquivos eletrônicos e estar em boas condições de reprodução, com mínimo de 300 DPIs, formato TIFF ou JPEG e um tamanho mínimo de 10 cm de largura.
 - As tabelas e os gráficos deverão ser apresentados em Excel ou Adobe Illustrator.
 - A revista será publicada em branco e preto. A necessidade real de inclusão de alguma ilustração colorida estará sujeita à decisão do editor, com eventuais custos para o autor.
4. Os títulos e os subtítulos deverão aparecer em maiúsculas, pois é importante que no original fique clara a sua natureza.
5. Logo após o título, deverão constar o nome do autor, sua qualificação e instituição de procedência.
6. As notas se reservam às explicações textuais, e as referências bibliográficas deverão ser listadas no final do artigo conforme ABNT, chamadas no texto pelo nome do

autor, ano de publicação da obra e número de página, entre parênteses (Exemplo: Nome, ano, p.xx).

7. As referências bibliográficas deverão ser compostas de acordo com as normas da ABNT – NBR 6023:
 - Livros: SOBRENOME, Nome abreviado. Título de livro em itálico: subtítulo. Tradução. Edição. Cidade: Editora, ano. p.
 - Capítulos de livros: SOBRENOME, Nome abreviado. Título do capítulo ou parte do livro. In: SOBRENOME, Nome abreviado. Título do livro em itálico. Tradução. Edição. Cidade: Editora, ano. p. x-y.
 - Artigos em periódicos: SOBRENOME, Nome abreviado. Título do artigo. Cidade, Título do periódico em itálico, v, n., p. x-y, ano.

8. Os autores terão direito a dois exemplares do fascículo em que tiver sido publicado o artigo.

Os textos deverão ser enviados para:

Oculum Ensaios

Núcleo de Editoração SBI

Rod. D. Pedro I, km 136 – Sala 8 – Prédio Antiga Reitoria –

Parque das Universidades – 13086-900 – Campinas – SP – Brasil

Fone: 55+19+3343-7401

Fax: 55+19+3343-7271

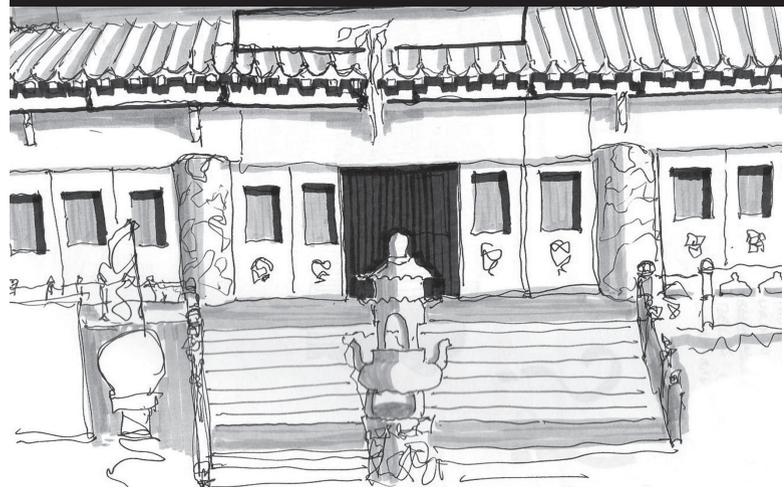
ceatec.revistaoculum@puc-campinas.edu.br

sbi.nucleoeditoracao@puc-campinas.edu.br



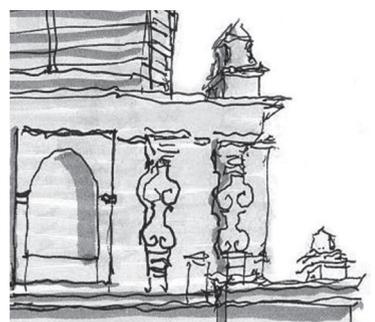
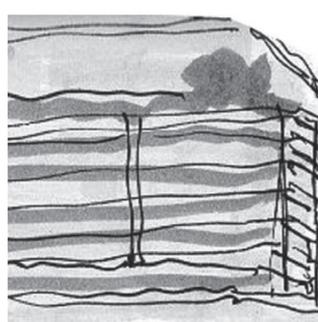
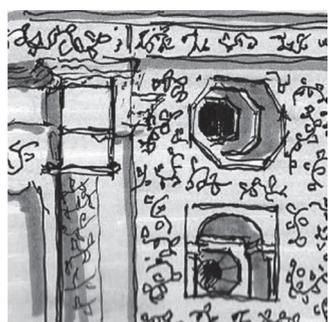
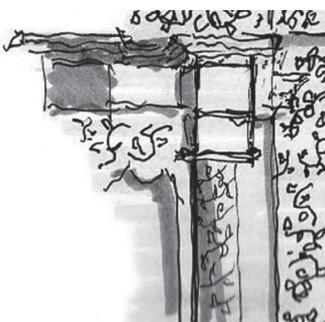
BRASIL

CHINA



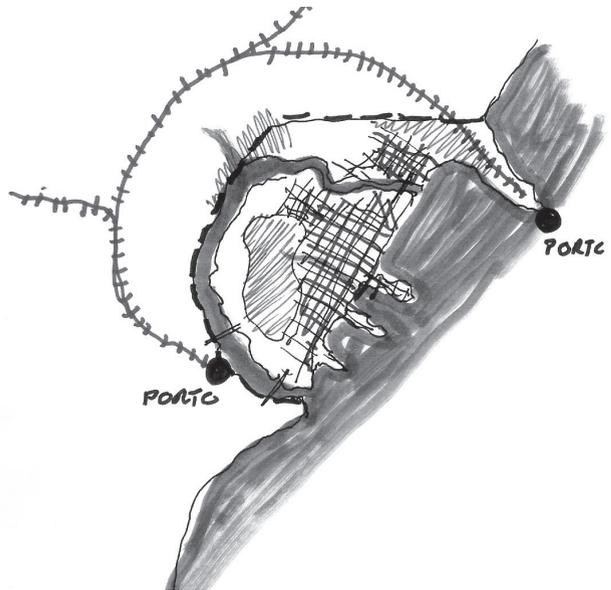


GUATEMALA





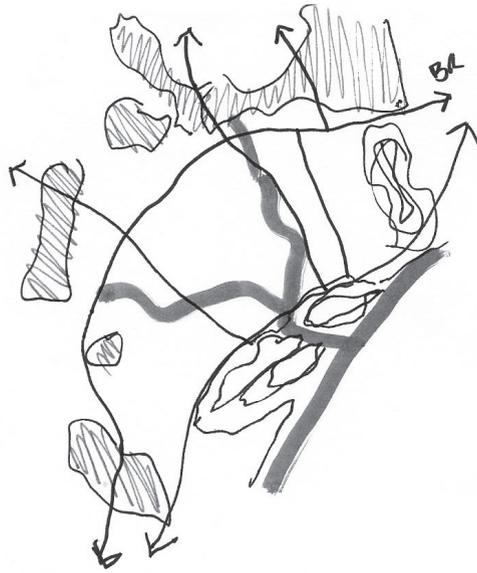
SÃO LUIZ



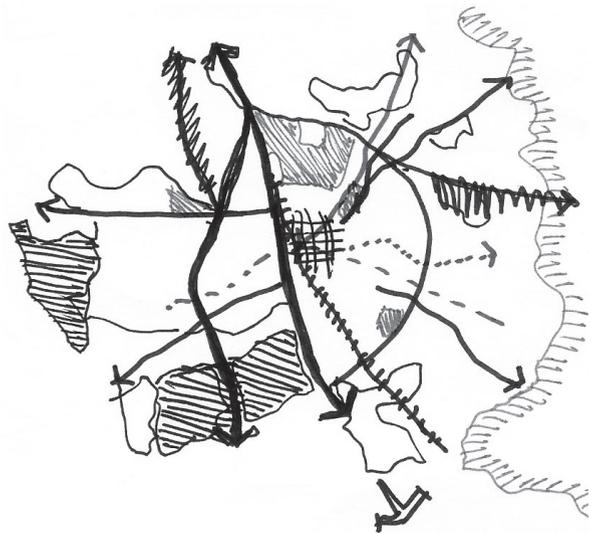
VITÓRIA



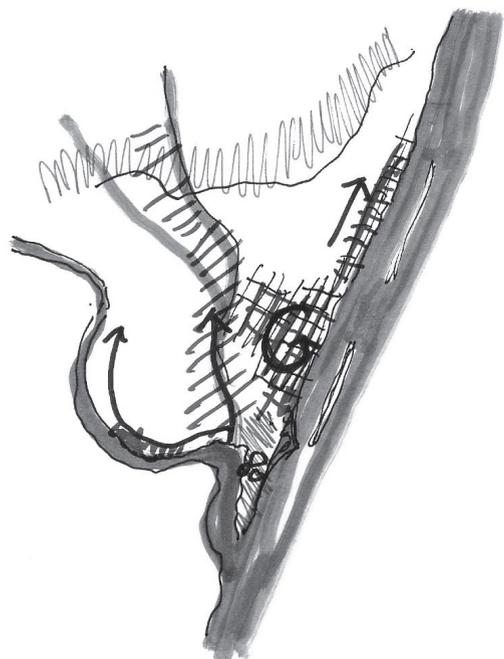
BELÉM



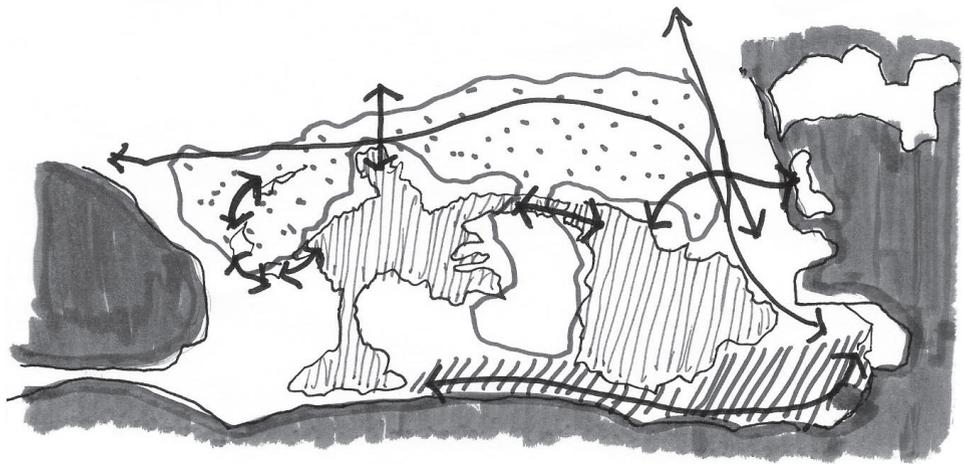
RECIFE



CAMPINAS



MACEIÓ



RIO DE JANEIRO

